

EM CIRCULAÇÃO ROCHAS, TORAS DE MADEIRA, CAFÉ, ROUPAS E GRANITO BENEFICIADO

Colatina sediará central portuária de cargas do Norte

Porto seco será inaugurado amanhã e permitirá a movimentação de 600 mil t anuais

NILO TARDIN

nrtardin@redegazeta.com.br

COLATINA. A importância econômica do Terminal Ferroviário de Cargas de Colatina vai ultrapassar os limites do Norte capixaba ao garantir a capacidade de deslocar cerca de 600 mil toneladas de cargas anuais de rochas ornamentais, toras de

madeira, café, roupas e granito beneficiado.

O porto seco de Colatina entra em operação amanhã, a partir da solenidade pública de inauguração do pátio de 65 mil metros quadrados, às margens do Rio Doce em Maria Ortiz, uma pequena vila de pescadores. A central de carga será capaz de atender fretes de produtos originários dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Bahia e Minas Gerais.

Foram quase quatro anos de construção para tirar o porto seco do papel, diz o arquiteto Frederico Freire, autor do projeto e coordenador das obras. Freire informou que foram investidos aproximadamente R\$ 7 milhões ratea-

dos entre a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), governo do Estado, prefeitura de Colatina e a Centro-Norte Armazéns Gerais.

A Centro-Norte será a operadora do sistema de transporte da estrada de ferro que liga a Central de Cargas de Colatina aos Portos Capixabas.

“Será a porta de entrada da Ferrovia Litorânea que avança para o Sul do Brasil. Além do granito, madeira e café, o transporte em contêineres facilitará a circulação de mercadorias das fábricas e empresas regionais e estados vizinhos”, disse Frederico Freire.

ESTAÇÃO. O governador Paulo

ÁREA

250 mil

Este o total da área, em metros quadrados, onde foi construído o Terminal Ferroviário de Cargas de Colatina.

Hartung inaugura o Terminal Ferroviário de Cargas de Colatina que caminha para se transformar na primeira estação aduaneira do interior capixaba. Foram construídos dois quilômetros de trilhos para implantar as linhas de manobra das locomotivas.

Pelas contas de Frederico, o município investiu R\$ 350 mil na infra-estrutura do empreendimento, gastos na drenagem, água, luz, telefonia, entre outros gastos de urbanização da zona de cargas. O asfaltamento do trecho entre a BR-259 e o terminal está a ponto de ser concluído com recursos estaduais.

Amanhã, a cerimônia inaugural contará uma composição carregada para demonstrar a versatilidade dos equipamentos e operação do novo sistema.